

Do amigo e eminente maestro Prof. Oswald Soares

Deslizando

Estudio Op. 20

"O Violão"

por Prof. Gustavo Ribeiro

Vivo

Violão

C 2

C 5

C 10 *rimato*

a tempo

C 5

ar 12

Moco

Repete-se na 3ª vez - dal falce y al Fin

The musical score is written on a single staff. It begins with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The melody consists of several measures with various fingering instructions: 'i', 'm', 'a', 'm', 'i', 'm', 'i', 'm', 'i', 'm'. There are also dynamic markings like 'p' (piano) and 'm' (mezzo-forte). A section is marked 'FIN'. Below the main staff, there is a chord diagram for C5, showing the notes G, C, E, G, C, E on the strings, with fingerings 1, 3, 2, 4, 3, 1. The text 'foc ten' is written below the diagram.

“O Violão” na Bahia

A revista sente-se jubilosa por poder estampar, hoje, em suas columnas, o retrato de seu operoso e intelligente representant'e na Bahia, o Sr. Rossini Silva.

Esse é um dos resultados que mais nos desvanecem nessa jornada em prol do desenvolvimento do violão. Com a nossa publicação — e disso já temos incontáveis provas no nosso arch'vo — estamos descobrindo, aqui e ali, por todo o Brasil onde tem chegado *O Violão*, essas preciosidades que até ha bem pouco tempo eram desconhecidas. Nós limitavamos o aprendizado do violão classico ao Rio e São Paulo, no entanto elle já se cultivava por ahi com igual ardor, como por exemplo na Bahia, onde existe um Rossini que, máo grado seus exigentes affazeres de zeloso func'ionario do Banco do Brasil naquella capital, é um grande violonista e eximio compositor de que daremos provas brevemente publicando-lhe algumas composições.

Andou na Bah'a, a senhorita Heddy Cajueiro, que acaba de dar, ali, um concerto, de que damos noticia em outra parte; a senhorita Maria Angelica de Cerqueira, cuja photographia tivemos a subida honra de publicar no nosso sexto numero, uma executante de real valor, com um repertorio classico dos mais escolhidos e que fez seus estudos brilhantemente, com o já famoso professor paulista o Sr. Oswaldo Soares, nosso prest'imoso representante naquelle Estado.

Em Recife vive o Sr. Balthazar, grande musicista, habil executante, o Sr. Alipio Galvão, professor e cultor apaixonado do instrumento, de quem publicaremos, em breve, algumas composições que elle gentilmente nos prometteu enviar.

Em Belém do Pará pontifica o Prof. Aloysio, tambem musicista de valor, com innumerias composições, possuidor de uma grande technica do instrumento.

No Sul, no Rio Grande, é sem conta o numero de cultores do violão classico, como atesta a photographia que estampamos nesse numero do nosso assignante e amigo Dr. Miguel Olivé Leite, conceituado med'ico na cidade de Alegrete.



E assim vamos nós, com a ajuda de nossos leitores e dos nossos amigos, fazendo a approximação de todos esses elementos, promovendo o intercambio

violonista do Brasil. Era esse um dos propositos de nossa publicação, que felizmente se estão realizando para pro-
veito da propagação do violão.